



IMPACTOS DO PROGRAMA PREVINE BRASIL NO FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Francisca Micaele Paula Lima ¹

Antônio Wanga Muteka ²

Ismael Moreira De Sousa ³

Leilane Barbosa De Sousa ⁴

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde constitui-se como a principal porta de entrada do sistema único de saúde, sendo responsável por articular ações que garantem a integralidade do cuidado no processo saúde-doença, bem como por ordenar a ligação entre os diversos pontos da rede de atenção à saúde. Nesse contexto, o programa Previne Brasil, reformulou o modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, através da portaria nº 2.979 de novembro de 2019. Introduzindo novos critérios de repasse, baseados na captação ponderada, pagamentos por desempenho e em incentivos a ações estratégicas. Tal reorganização provocou discussões acerca dos impactos sobre a eficiência, a equidade e a sustentabilidade de políticas públicas, especialmente em contextos de desigualdade regional. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura a partir da busca nas bases de dados SciELO, PubMed e Portal Regional da BVS, com os seguintes critérios de elegibilidade: artigos publicados em língua portuguesa, no período de 2022 a 2024, cuja temática central fosse o programa Previne Brasil. A amostra final consistiu em 10 artigos selecionados para análise. A análise considerou os principais achados relativos ao financiamento, à cobertura populacional e ao desempenho da Atenção Primária à Saúde sob a vigência do Previne Brasil, identificando seus avanços e limitações. O programa produziu efeitos heterogêneos, considerando os impactos sobre a gestão, os trabalhadores da saúde e os usuários. Entre os avanços, destacam-se a ampliação do cadastramento populacional, o fortalecimento do monitoramento das equipes, o aumento da adesão ao prontuário eletrônico e a melhoria de indicadores de pré-natal e alguns exames laboratoriais. Contudo, persistem dificuldades na consolidação de metas de doenças crônicas, na cobertura vacinal e em exames preventivos, especialmente em municípios com menor capacidade de gestão. A vinculação do financiamento ao desempenho estimulou práticas voltadas à qualidade, mas também acentuou desigualdades regionais, favorecendo localidades mais estruturadas e limitando recursos em regiões vulneráveis. Aponta-se que o Previne Brasil representa um avanço ao direcionar o financiamento da Atenção Primária à Saúde para resultados, fortalecendo a avaliação das ações e ampliando a visibilidade dos serviços ofertados. Entretanto, a experiência aponta limitações relevantes, como a dificuldade de garantir uniformidade nos resultados, as perdas financeiras em contextos mais vulneráveis e a persistência de desigualdades no acesso e no alcance das metas. Assim, embora o modelo configure um passo importante na busca pela qualificação da Atenção Primária à Saúde, torna-se necessário promover ajustes contínuos e adotar políticas complementares capazes de assegurar a universalidade, a equidade e a sustentabilidade do sistema único de saúde.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; financiamento; previne brasil; sistema único de saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde , Discente,
micaelelimaunilab@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde , Discente,
mutekaomoge@gmail.com²

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Discente,
ismaelmsenf@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde , Docente,
leilane@unilab.edu.br⁴